



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

ATA N.º 037/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E TRÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Ata da trigésima quinta sessão ordinária do ano dois mil e vinte e três da Câmara Municipal de Inácio Martins, segundo período, da terceira Sessão Legislativa, da Décima Quinta Legislatura, realizada no horário regimental do dia vinte e três de outubro, com a presença de todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** constou a apreciação da Ata n.º 035/2023, da Sessão Ordinária do dia dezois de outubro, e da Ata n.º 036/2023, da Sessão Extraordinária do dia vinte de outubro, ambas aprovadas sem ressalvas com todos os votos favoráveis. Na sequência constou a leitura do Requerimento n.º 018/2023 de preposição do Vereador Marino Kutianski solicitando "Informações referentes a construção de calçadas na Vila Nova" encaminhado para ser votado ao final do Expediente, e do Ofício n.º 226/2023 do Executivo Municipal e Controle Interno em resposta ao Requerimento n.º 017/2023 de proposição do Vereador Marino Kutianski pelo qual foram requeridas "Informações sobre a Pavimentação Asfáltica da Vila Javaski". Considerando ser o Requerimento de sua proposição o Presidente deixou cópia do documento à disposição dos demais vereadores. Sem mais matérias a serem apresentadas nos termos do Artigo 162, inciso dois, Artigo 223 inciso oito e Artigo 241, parágrafos primeiro e segundo do Regimento Interno, iniciou-se o processo de discussão e votação do Requerimento n.º 018/2023, que após lido e discutido foi colocado em votação, aprovado com os votos favoráveis de todos os presentes, e o Presidente determinou que o mesmo fosse encaminhado ao Executivo Municipal. Sem mais matérias a serem lidas iniciou-se o uso da **TRIBUNA** com o Vereador **GILBERTO BELLO** falando sobre as estradas e contando que na semana anterior tinha trabalhado bastante no interior do município e tinha vídeos e fotos da situação grave em vários pontos dos quais iria fazer um pedido para a próxima semana adiantando que no próximo dia levaria estas fotos ao prefeito para que tomassem providências urgente. Fez referência a um vídeo recebido de Dalcilene Medina de um ponto onde passava a Kombi e o veículo tinha encalhado aonde estavam arrumando manualmente para poder passar este veículo que tinha encalhado com os alunos e estavam se batendo, contando que tinha encontrado este veículo na estrada para o Matão de Baixo quando também teve que empurrar a Kombi, então estava precária a situação no Matão e precisava urgente corrigir esses pontos. Falou que esteve também em São Domingos no dia anterior e nessa estrada, sentido Zattar, tinha um buraco onde um veículo pequeno já não passava mais; que na casa do senhor José Rato, Matão de Baixo, do qual também tinha uma foto um bueiro tinha ido e estava sem saída, e só tinha citado alguns pontos, mas teria muito serviço, por isso iria procurar a administração no dia seguinte e levar esses relatos, mas tinha muito mais em outras comunidades pois essas eram onde tinha presenciado e precisavam de reparos ainda durante a semana, principalmente no Matão de Baixo onde era feito o transporte de alunos e estava até perigoso de uma Kombi daquelas vir a tombar e machucar alguma criança. O Vereador **JULIO** anunciou aos pares que na semana anterior tinha recebido uma ligação da



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

160

assessoria do Deputado Estadual Alexandr Curi e teve a satisfação de receber a notícia de que seria liberado para o município o valor de R\$ 250.000,00 para ser utilizado no Pronto Atendimento, que a princípio seria para a compra de um aparelho de Raio-X, mas na mesma esteira dessa liberação o Deputado Hussein Bakri também tinha feito a liberação de um valor bem significativo com o mesmo objetivo, então os dois valores iriam se somar quase um milhão de reais para serem utilizados no Pronto Atendimento. Disse que ficava muito feliz por ter sido atendido nessa solicitação, uma reivindicação bem antiga da população e sabiam da importância que o Pronto Atendimento tinha para o município. Outro assunto que relatou foi um apontamento que queria registrar na Tribuna de um ofício que tinha feito no dia vinte e seis de setembro fazendo alguns questionamentos a respeito da forma como estava sendo feito o pagamento para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias; que até este dia ainda não tinha recebido resposta a esse ofício e queria fazer esse apontamento pela questão de que essa casa nunca tinha se privado de suas responsabilidades e sempre tinham sido atentos a todos os pedidos do Executivo quando entravam projetos de leis com urgência quando nunca tinham se furtado da responsabilidade de virem até mesmo em reuniões extraordinárias. Lembrou que tiveram na semana anterior uma brilhante apresentação sobre iluminação pública em LED, um projeto muito bonito onde tinha achado brilhante a apresentação e muito bonito o discurso do prefeito exaltando esta Casa de Leis, falando sobre harmonia, mas ao mesmo tempo via que em pequenas coisas não eram atendidos; que tinha feito o ofício e quando fazia um questionamento esse questionamento não deveria ser para a pessoa do Vereador Júlio, pois representava alguém e estava representado servidores que tinham lhe pedido e as vezes uma questão que parecia de pouca importância para o Executivo para aquele servidor era extremamente importante, então aguardaria ainda durante a semana a resposta e se não viesse seria obrigado a fazer um Requerimento porque este o Executivo tinha o prazo de quinze dias para responder, mas como prezava muito pela harmonia da casa, de todos aqui, achou que fazendo um ofício seria atendido, então queria deixar esse apontamento porque não tinham respostas. Registrou que nesse dia estiveram no antigo IAP, o atual IAT, para tratar de algumas questões de dúvidas de alguns pequenos produtores que tinham lhe procurado por estarem com dificuldades em conseguirem financiamentos em bancos por questões de necessitarem de uma Carta de Anuência do Instituto Água e Terra e para a pessoa que tinha lhe procurado, como não tinha ideia do que responder, disse que iria procurar com o responsável e quem entendesse, e tinham ido conversar junto com o Vereador Marino que também tinha sido procurado, então, faziam os questionamentos porque deviam uma satisfação para seus eleitores e para quem representavam, e assim como todas as vezes em que tinha sido solicitado tinha atendido, gostaria também de ser atendido, porque via que era um questão bem tranquila de ser respondida e caso não fosse atendido na próxima semana apresentaria o Requerimento já solicitando o apoio dos pares para aprovação e assim obter a informação. O Vereador **LAURICI** falou em relação ao Ofício de n.º 122 que tinha encaminhado ao Executivo no último dia dezessete contando que no dia da sessão, dezesseis de outubro, por ocasião da reunião de apresentação do projeto de iluminação o prefeito se fazia presente e pode levar até



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

o mesmo esse pedido de alguns pais de alunos que participavam da escola de jiu-jitsu com o professor Eduardo explicando que naquele dia logo após o almoço devido às fortes chuvas e ventos na cidade havia ocorrido o destelhamento do espaço que utilizavam para a prática desse esporte e no mesmo dia já tinha recebido algumas mensagens de pais pedindo para que pudessem estar interferindo junto ao Executivo para que essas melhorias fossem feitas e já de pronto, no mesmo dia tinha conversado com o prefeito aqui nesta casa, após a reunião de apresentação do projeto de iluminação aonde o prefeito havia lhe repassado que já existia um projeto de troca de todo aquele telhado, porém não seria no momento, pois não tinha recurso para a execução do projeto mas iriam analisar e fazer o conserto desse telhado e assim achou por bem no dia seguinte fazer este ofício onde através de sugestão dos pais pediu que se não possível essa reforma paliativa do telhado ali naquele espaço o município pudesse estar vendo talvez outro local para que os treinamentos não parassem até porque dentro de alguns dias os alunos teriam campeonato para disputar e teriam seus trabalhos prejudicados devido a essa ocorrência, porém no dia seguinte, dia dezoito, tinha sido informado pelos mesmos pais que o município teria feito esse trabalho paliativo e assim queria deixar claro aqui que de sua parte havia contribuído através de seu pedido e também acreditava que o Executivo tinha feito o trabalho até porque os pais tinham lhe repassado que um trabalho paliativo tinha sido feito mas tinha ficado bom e estava dando para dar andamento às atividades. Para finalizar destacou a ida até Curitiba junto com o Presidente o qual esteve visitando o Deputado Romaneli e na ocasião esteve no gabinete da Deputada Cristina Silvestri onde mais uma vez tinha ido reiterar o pedido e cobrar como estava a situação da emenda parlamentar a qual tinha sugerido e já falado há alguns meses, sendo para aquisição de um trator para a agricultura familiar e tinha sido informado pela assessoria da deputada que estava tudo encaminhado e assim que estivesse tudo pronto o município já estaria recebendo este equipamento, um trator agrícola que viria para beneficiar também a agricultura familiar através da emenda da Deputada Estadual Cristina Silvestri. O Vereador **MARINO** falou em relação à resposta através do ofício recebido do Executivo, de número 226 de 2023, referente ao Requerimento n.º 017/2023 de sua proposição, que em resposta a esse Requerimento pelo qual tinha solicitado informações sobre a obra que estava sendo executada na Vila Javaski era de conhecimento que sabiam que estava lá uma placa com o valor de em torno de três milhões de reais que seria investido lá, mas queria deixar bem claro que era um serviço do vereador a fiscalização e quanto a questão do site do município buscavam informações no mesmo sobre a questão das obras que estavam acontecendo, mas nem sempre este site estava liberado e não tinha pedido só informações do valor, mas pedido informações também do que seria executado; se estava sendo executado galerias e saneamento básico além da pavimentação, então só queria deixar bem claro que o trabalho aqui na Câmara de Vereadores era fazer questionamentos sim e o Executivo, através da pessoa que lhes respondiam, teria que ter um pouco mais de consenso e saber que esse era o trabalho dos vereadores aqui na Câmara Municipal. Falou sobre a questão do fechamento daquela via pública que ligava a Mattos Leão com a Vila Javaski que também era de conhecimento seu que era uma propriedade particular, mas ao



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

mesmo tempo não conseguia entender certas respostas, pois esta via estava aberta há mais de trinta anos ligando essas duas vilas e como era de conhecimento seu e de todos os vereadores nesse mesmo dia estavam discutindo a desapropriação de um terreno urbano dentro da cidade, também em propriedade particular, e ao mesmo tempo em resposta ao seu Requerimento falaram que o município não poderia fazer nada porque era uma propriedade particular questionando assim onde estava o interesse público se ao mesmo tempo estavam usando informações diferentes, pois ali tinha interesse social e uma ferramenta que o prefeito tinha na mão era a desapropriação que tanto podia fazer fixando valor ou podia fazer também por interesse público e ficava até impressionado numa resposta dessa sabendo que ali tinha o interesse da várias crianças, vários pais, interesse na área de saúde para eles se deslocarem de uma vila para outra que seria muito mais fácil; o próprio deslocamento dos alunos para pegarem o transporte escolar porque a Vila Javaski era uma vila em que estavam sendo feitas melhorias e ali tinha um ponto de ônibus para as crianças da Mattos Leão se deslocarem até ali para pegarem o transporte escolar e ficava aborrecido também com a questão do descaso de uma resposta a um Requerimento vindo dessa forma, pois conhecimento tinham e sabiam da ferramenta que o Poder Executivo tinha nas mãos que era a ferramenta da desapropriação. Endossou a fala do Vereador Júlio sobre as repostas do Poder Executivo dizendo que já estavam fechando três anos na Câmara de Vereadores e até o momento não tinham nenhuma resposta de Indicações nem de ofícios e as únicas que tinham eram sobre as questões de Requerimentos porque o Poder Executivo infelizmente não vinha lhes atendendo em respostas na Câmara. Falou também sobre a viagem da semana anterior juntamente com os Vereadores João e Laurici onde tinha ido buscar recursos através do Deputado Estadual Romanelli ao qual solicitou recursos de trezentos mil reais para aquisição de equipamentos na área de saúde e explicou que, como o Vereador Júlio já tinha citado, teria um milhão de reais disponibilizado para o Pronto Atendimento e já estava em conversas para ver se conseguiam investir esses trezentos mil reais na Atenção Básica e Atenção Primária que era onde tudo acontecia. Na **ORDEM DO DIA** constou o segundo turno de votação do Projeto de Lei n.º 024/2023 criando Fundo dos Direitos da Mulher, votado em primeiro turno na Sessão Extraordinária do dia 20 de outubro. Na discussão desse projeto o Vereador Elcio reforçou, conforme os Vereadores Júlio e Marino haviam destacado, que se demonstrava o empenho e a seriedade dessa casa para com os projetos de leis que de fato viessem em benefício da comunidade quando num prazo muito curto, no limite do período de convocação, o Presidente tinha convocado os vereadores para uma Sessão Extraordinária, convocação que tinha sido imediatamente atendida por todos os vereadores o que demonstrava suas responsabilidades, seriedade e compromisso, e assim pensava que era importante sempre estarem destacando isso. Aprovado com todos os votos passou a constar como **Lei n.º 1059/2023** - "Cria o Fundo Municipal de Direitos da Mulher - FMDM de Inácio Martins, Estado do Paraná", encaminhada para sanção. Em primeiro turno o Projeto de Lei Complementar do Plano Diretor Municipal de n.º 004/2023 - "Estabelece normas complementares ao Plano Diretor, dispõe sobre a Lei Complementar de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de INÁCIO



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

MARTINS, Estado do Paraná, e Revoga a Lei Complementar nº 003/2010". Sem receber comentários na discussão o projeto foi aprovado em primeiro turno com todos os votos favoráveis e nos termos do Artigo 36, Inciso II, Parágrafo 2.º, da Lei Orgânica Municipal, e do Artigo 241, Parágrafo 4.º, do Regimento Interno, o Presidente determinou que retornasse para o segundo turno de votação após o interstício regimental. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **EDMUNDO VIER** comentou sobre os serviços que estavam sendo feitos na comunidade Bom Retiro onde tinham vários trechos que estavam intransitáveis e neste dia após ter conversado com o Secretário Élcio em vários pontos já estavam liberados os trechos que estavam intransitáveis, e também conforme o Vereador Gilberto tinha citado na comunidade de São Domingos segundo o Secretário neste dia pela manhã tinha mandado os caminhões para fazer a recuperação do trecho que também estava intransitável sentido Zatarlândia. Contou também ter feito um pedido ao Secretário Élcio de um bueiro próximo à propriedade do senhor Rodrigo Perussolo que estava bem danificado e entupido e ali seria feito a abertura do bueiro no próximo dia e recuperado o trecho. Assim pediam paciência ao pessoal da área rural, pois devido às fortes chuvas grandes estragos tinham sido causados, também como o Vereador Bello tinha citado na comunidade do Matão de Baixo, mas esperava que fosse resolvido o mais breve possível dando trafegabilidade para todos os usuários na área rural em vários pontos que estavam bem críticos mesmo devido às fortes chuvas. O Vereador **JOÃO PRESTES** também comentou sobre as estradas do interior contando que tinha andado pelas regiões de Matão, São Domingos, José Dias, Florestal e Faxinal do Posto e a situação estava ficando ruim pois estava previsto mais chuvas, e estava complicado não só no interior como também nos arredores da cidade onde tinha andado e assim acreditava que se endireitasse o tempo continuaria bastante complicado; que iria fazer uma Indicação que era já para ter feito para a estrada da Vila Nova sentido Colônia Dallegrave, mas já tinha conversado na semana anterior com o pessoal do Executivo e neste dia já tinham mandado as máquinas que já estavam na saída da Vila Nova e se não fossem até a Colônia São Miguel iria fazer uma Indicação para que pudesse ser feito os pontos mais críticos dando uma remendada até que o tempo melhorasse, pois no momento jogar cascalho lá seria tempo perdido, dizendo que entendia também que sem o tempo firmar não seria fácil. O Vereador **JORGE** usou a palavra para justificar sua ausência na Sessão Extraordinária da última sexta-feira explicando que devido às condições climáticas tinham acabado perdendo a torre de transmissão de link de internet no povoado Alemainha onde estava residindo atualmente e quando pode observar a convocação do Senhor Presidente já era passada a hora da sessão e assim não pode estar presente, afirmando que há aproximadamente quinze dias tinha ficado isolado das redes sociais devido à queda dessa torre, mas enfim, os vereadores presentes tinham votado, enfatizando a responsabilidade de todos os vereadores que estavam presentes. Contou que na semana anterior tinha recebido uma reclamação de um pai e sabia do compromisso e da responsabilidade que tinham com o atendimento dos funcionários da área de saúde sabendo da responsabilidade com que cada uma arcava, mas um pai tinha vindo lhe relatar algo pelo qual tinha ficado bastante triste e não podiam deixar que isto continuasse acontecendo; que sabia da responsabilidade da Secretária e



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

também das empresas que ganhavam licitações para contratação de médicos e usaria este assunto para falar na Tribuna, pois era um assunto que deveriam debater, onde uma gestante tinha vindo até o hospital e o médico que a atendeu tinha mandado imediatamente embora de volta, mas a mesma tendo saído do Pronto Atendimento foi até o Posto de Saúde e imediatamente tinha sido encaminhada e estava internada até este dia e se não fizesse isso, não tivesse ido contra o médico, teria perdido a vida e talvez mais uma criança perdido a vida, então esse era um debate que deveria ser feito de forma ampla aqui, não um debate eleitoral que só aparecia em época política e sim um debate que deveria ser constante, pois precisavam de profissionais capacitados, responsáveis e com compromisso, porque não adiantava recém formados virem para o município e fazer isso; as empresas ganhar em cima desses profissionais da saúde contratando estes profissionais e como não conseguiam achar profissionais capacitados, de experiência, traziam qualquer um; que não estava generalizando pois tinham profissionais bons na área de atendimento e parabenizava todo o setor de saúde, mas tinham alguns que deixavam a desejar; que as empresas tinham que tomar cuidado, principalmente o município, sendo um debate que deviam ter pois precisava ter um pediatra para atender as crianças do município para que não acontecesse mais fatalidades e mortes infantis relacionando ao que o município estava pagando, quase dois milhões de reais por irresponsabilidade de um profissional, e não podiam deixar isso acontecer no município; tinha que ser debatido, ter uma programação e ter médicos competentes para atender a população e que fizesse um trabalho dedicado. Encerrou dizendo que sempre defendia a tese de que a área de saúde não era brincadeira e não era para qualquer um, pois sabiam que o profissional devia estar preparado, capacitado e com experiência, e se não tivesse experiência e não quisesse trabalhar aqui não era o lugar para quem não quisesse trabalhar e sim lugar para quem quisesse atender bem a população. Para encerrar a Explicação o Presidente falou sobre a reunião da semana anterior sobre o projeto regional, através do CONDER, projeto selecionado referente a questão de iluminação pública, dizendo ser um projeto muito importante que iria com certeza beneficiar os municípios da região que estavam envolvidos trazendo qualidade de vida e segurança com certeza com uma cidade mais iluminada, além da questão da economia; que era importante para o municípios, pois sabiam que iria retirar uma responsabilidade porque seria um projeto licitado e que teria a administração de uma empresa privada. Ressaltou que este era um projeto que estava em andamento e ainda nem tinha vindo para o município a questão do projeto de lei para que fosse aprovada a licitação em um âmbito geral e ficava preocupado justamente com a questão da manutenção que vinham cobrando nas sessões aqui na Câmara e até que este projeto não acontecesse o responsável ainda seria o município e ao mesmo tempo vinham cobrando através de Indicações, no uso da Tribuna e na Explicação Pessoal, mas não se via um trabalho de recuperação desses pontos que estavam com problemas e só queria ressaltar que até que acontecesse este projeto a responsabilidade era total do município esperando que o Poder Público Municipal, através da empresa responsável que prestava este serviço fizesse as cobranças devidas e conforme o Vereador Jorge tinha acabado de falar, precisava acontecer tragédias para depois



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

a gestão tomar conta, assim era difícil e quanto a essa questão que o Vereador Jorge tinha levantado lembrou que já tinham convocado a Secretária algumas vezes aqui mas viam que os problemas continuavam e assim era complicado, era difícil para os vereadores que eram os para-choques do município, onde vinham as cobranças de que certos serviços estavam cada vez pior e que não via expectativa de melhora em um curto período. Falando também sobre a questão dos pontos de recuperação que o Vereador Edmundo tinha citado disse que isso era o mínimo que a administração podia fazer no momento porque cobravam e através de Indicações citavam quais pontos estavam precisando de recuperação dizendo ao Vereador Edmundo que era um trabalho de prevenção e quando um vereador fazia uma Indicação para recuperação de uma estrada; pedindo abertura de esgotos tanto nas estradas gerais como nas alternativas dentro do município, se o Poder Executivo através da Secretaria tomassem tento fariam um trabalho de prevenção como as Indicações que muitos vereadores faziam pedindo a recuperação de bueiros ou construção de bueiros e isso era um trabalho de prevenção, pois depois que o leite tivesse derramado ficava difícil. Disse que ao falarem em sintonia entre o Poder Executivo, a Gestão Municipal e a Câmara de Vereadores, esta sintonia não existia, mas tinha da Câmara Municipal com o Executivo, pois na hora que eram chamados para votar um projeto em regime de urgência estavam aqui justamente para dar o respaldo ao Poder Executivo para que não se perdesse um prazo, não se perdesse um recurso, sabendo que o município era carente de certos recursos, mas o respaldo que o Executivo estava dando para a Câmara de Vereadores era o que tinham de analisar. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia trinta de outubro, no horário regimental, ficando lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

25-07 INÁCIO MARTINS 1960

Edmundo

Salvador Bello

Godinho

Elias Wroblek